



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

TERRITÓRIOS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: AÇÕES EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS EM MUSEUS DE CIÊNCIAS

Territorios y cambio social: acciones educativas y comunicacionales em museos de ciencias

Bianca Hipólito de Oliveira¹; Gabriela Rossi Longo²; Lisandra Cerqueira
Silva³; Alessandra Fernandes Bizerra⁴

[Modalidade de apresentação: Online]

As regiões hoje conhecidas como América Latina e Caribe são marcadas por grande diversidade biocultural e por processos históricos atravessados pela colonialidade do poder, estruturada em torno de trabalho, raça e gênero (Quijano, 2008), que resultou em extermínios, escravização, exploração, racismo e conflitos por territórios (Segato, 2013). Contudo, a história da região também é marcada pelas resistências de povos originários e comunidades marginalizadas: indígenas, quilombolas, ribeirinhos, que exercem agência por meio de lutas e reivindicações territoriais (Haesbart, 2021). Sob uma visão hegemônica, o território foi tratado como instrumento de ordenamento e dominação social, mas as epistemologias do Sul o compreendem como espaço produtivo e relacional, onde se sustenta a vida coletiva e se produzem sentidos (Cusicanqui, 2018).

As disputas de narrativas e significados também se refletem nos espaços científicos e culturais, como os museus, que historicamente legitimaram visões hegemônicas sobre os territórios e suas populações. A partir da segunda metade do século XX, porém, essas instituições são questionadas e algumas gradualmente ressignificadas, aproximando-se de processos de construções coletivas e de organização comunitária, fortalecendo seu compromisso com a transformação social (Chagas e Gouveia, 2014).

Em um estudo com museus de ciências da América Latina e Caribe buscamos compreender as ações e concepções relacionadas à transformação social das pessoas

¹ Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências Instituição (PIEC-USP); biancaholiveira@usp.br

² Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências Instituição (PIEC-USP); gabirossilongo@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências Instituição (PIEC-USP); lisandra.c@usp.br

⁴ Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP); alebizerra@usp.br



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

educadoras e comunicadoras que trabalham nesses espaços. Dentre as 208 respostas obtidas, identificamos uma forte presença da noção de território na descrição de ações educativas e comunicacionais. A partir dessas respostas, buscamos investigar as diferentes formas como o território se associa à transformação social na práxis dessas pessoas.

As respostas passaram por um processo de análise temática (Braun e Clarke, 2006), a partir da qual construímos dois temas: *Apropriação* e *Articulação*. Quando a ação se relaciona com a ocupação de espaços historicamente negados, a reescrita de narrativas hegemônicas ou o fortalecimento da soberania e governança comunitárias, entendemos que a transformação se manifesta como *apropriação* do território por grupos sociais. No tema *articulação*, a transformação ocorre na atuação dos museus em rede com outros setores institucionais e/ou movimentos sociais do território. Esses temas dialogam com Souza (1995), que defende o exercício de poder como uma das características do território; por Santos (2000) que conceitua o território vivido; e por Haesbaert (2021), que interpreta o território como construído a partir da cotidianidade das resistências. A partir de nossos resultados, consideramos que ações territorializadas analisadas têm o potencial contribuir com transformações identitárias, econômicas, relacionais e governamentais coletivas, influenciando as disputas por poder e contribuindo na promoção de justiça social nos territórios em que atuam.

Palavras-chave: pessoas educadoras e comunicadoras; América Latina e Caribe; ações territorializadas.

Palabras-clave: personas educadoras y comunicadoras; America Latina y el Caribe; acciones territorializadas.

Referências (10 de espaçamento antes do parágrafo; normas NBR 6023/2020)

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, 3(2), 77–101, 2006 <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>

CHAGAS, M.; GOUVEIA, I. Museologia social: reflexões e práticas (à guisa de apresentação). **Cadernos do CEOM**, 27(41), 9–22, 2014

CUSICANQUI, S. R. **Un mundo ch'ixi es posible**: ensayos sobre un presente en crisis. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018

HAESBAERT, R. **Território e descolonialidade: sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na “América Latina”**. CLACSO; Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal Fluminense, 2021. <disponível em: <https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana>>





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

QUIJANO, A. Colonialidade do poder e classificação social. In: B.S. Santos e M. Meneses (Eds.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010

SANTOS, M. **Território e sociedade**: entrevista com Milton Santos. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

SEGATO, R. Ejes argumentales de la perspectiva de la colonialidad del poder. **Revista Casa de las Américas**, 272, 17-39, 2013

SOUZA, M. J. L. de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In I. E. Castro, P. C. da C. Gomes, & R. L. Corrêa (Orgs.), **Geografia: conceitos e temas** (pp. 77–116). Bertrand Brasil, 1995.

